JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 9 de Outubro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 229

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1° e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio-Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete *Humaytá*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

A *Tribuna Popular* não será publicada hoje, em consequencia de ter adoecido repentinamente o chefe da officina, faltando quem o substitua de momento.

Pede-nos o proprietario desta folha para, em seu nome, fazermos esta declaração.

OS PROJECTOS DO SR. NUNES PIRES

APRESENTADOS Á ASSEMBLÈA PROVINCIAL, NA SESSÃO QUE ACABA DE TERMINAR

Começamos hoje a publicar os projectos que o distincto catharinense, o sr. deputado Christovão Nunes Pires, apresentou á Assembléa provincial em sua ultima sessão, todos os quaes foram convertidos em Lei.

E' incontestavel a utilidade das medidas n'elles contidas; e portanto, tornal-as o mais possivel conhecidas do publico parece-nos uma necessidade indeclinavel

A' proporção que os fôrmos reproduzindo, iremos apreciando-os, embora ligeiramente.

Comecemos pelo

PROJECTO N. 18

A Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina

Resolve:

Artigo 1° Fica o Presidente da Provincia authorisado a contractar com o actual arrematante, ou com quem melhores vantagens offerecer, a passagem entre o Estreito e esta Capital, pelo prazo de 3 annos, com isenção do imposto cobrado pela Provincia.

Artigo 2°. O arrematante será obrigado a dar passagem no passo do Estreito bem como a tornal-a extensiva até o trapiche do Mercado, quando o tempo permittir.

Artigo 3.° O serviço do passo bem como o do Estreito ao trapiche do Mercado será feito em botes ou embarcações que offereçam segurança e commodidade aos passageiros, não excedendo o preço da passagem do Estreito de 100 réis e deste ao trapiche do Mercado de 200 réis.

Artigo 4.° Nos dois lados oppostos do Estreito haverá ranchos tanto para abrigo dos passageiros como dos animaes de sella, bem como trapiches para desembarque dos passageiros.

Artigo 5°. O arrematante será obrigado a dar balsas que offereçam segurança para passagem dos animaes de sella, não admittindo-se nesse serviço canôas.

Artigo 6.° O prazo de 3 annos ficará ampliado a 33 annos, na hypothese possivel do mencionado serviço ser feito por barcas do systema Ferry movidas a vapor, sem onus para a Provincia, não excedendo o preço das respectivas passagens mencionadas no artigo 3°.

Artigo 7.° Ficam revogadas quaesquer disposições em contrario.

Sala das sessões, em 26 de Julho de 1886.—S. a R. *Christovão Nunes Pires.*

—

A PASSAGEM DO ESTREITO

A passagem do Estreito, entre a terra firme e esta capital, é uma das necessidades mais palpitantes desta cidade e municipios visinhos.

O seu melhoramento interessa ao movimento sempre crescente da nossa população, tanto da capital como do continente.

As difficuldades e inconvenientes do serviço *anti-diluviano* d'aquella passagem, neste seculo XIX, devem cobrir de vergonha a provincia inteira; é um triste attestado do nosso progresso e civilisação.

Varias leis têm sido decretadas com o fim de melhorar a passagem do Estreito, mas não se executão por causa do miseravel rendimento cobrado pela provincia!

E' triste, mas é verdade.

Confiamos que s. ex. o sr. presidente da provincia, executando a lei *com isenção do imposto cobrado* e despresando o enxerto *sem isenção*, encaixado na occasião de approvar-se a redacção do projecto, dote a provincia com um melhoramento que tanto interessa a causa publica.

No dia 29 de Agosto naufragou, proximo á Punta Vascuñan, ao norte de Coquimbo, Chile, o magnifico transatlantico francez *Ville de Metz*, de 1.503 toneladas de registro.

O *Ville de Metz* seguia em demanda do estreito de Magalhães, quando foi assaltado por medonho temporal, acompanhado de forte cerração. Como se achasse proximo da costa, procurou amarar-se, desenvolvendo toda a força de sua possante machina; essa resolução, porém, já foi tomada tarde, porque uma hora depois o navio encalhava em um dos recifes que ficam a algumas milhas da Punta Vascuñan, partindo-se ao meio!

O paquete *Amazonas*, que correu em soccorro dos naufragos, a muito custo conseguiu salval-os, conduzindo-os para Coquimbo.

A carga do *Ville de Metz* compunha-se de 600 toneladas de cobre em barras, assucar, lã, etc, avaliada em oitocentos e tantos contos.

Telegrammas do Perú, recebidos em Buenos-Ayres, nas ultimas datas, communicavam occupar ali muito a attenção geral a questão da expulsão dos jesuitas. O ministro Pazos, em nome do governo, oppuzera-se a essa expulsão, mas no entanto parecia que o governo ver-se-hia obrigado a expulsal-os.

O deputado Quimper, um dos mais exaltados partidarios da expulsão, conseguira obter 65 votos favoraveis ao seu projecto.

Tremulos

A HORACIO NUNES

(*Retribuição sob os mesmos consoantes*)

Surge o sol. Más, em vez dos cirrus RENDILHADOS
o nimbus phantasmose eis em fórmas GIGANTES.
Não descobrem-se os céos azues, claros, DOIRADOS;
não rebrilham no espaço os raios SCINTILLANTES.

E, no entretanto, veem á beira dos TELHADOS
saudar ao sol que nasce, as prognes CHILREANTES;
e a já saudal-o vão e estão bandos ALADOS
pelo verde arvoredo—em tremulos BRILHANTES.

Tal, embora do tempo e da tristeza a NEVE
cubra do eden do vate a vital CASUARINA,
elle canta á essa luz d'alma em que o estro ARDE..

Tal eu me alegro, embora á agrura se me LEVE..
á natureza, aos sóes saudando da CAMPINA,
entre a orchestra d'aurora e as musicas da TARDE..

BENJAMIN CARVALHO.

1886—S. F.

Um selvagem do Alto Amazonas, attrahido por um santo missionario, quer se baptizar.

—Quantas mulheres tem?—pergunta-lhe o missionario.

—Duas apenas, responde o selvagem.

—Ha uma de mais, torna o padre; quando tiver só uma volte cá para o baptizar.

Dias depois voltou:

—Agora só tenho uma, diz o selvagem.

—Ah! muito bem, muito bem, replica o santo missionario; tomando uma pitada, e a outra?

—A outra... comi-a!

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

De 1 a 8 de Outubro:

Geral	2:724$212
Especial	611$337
	3:335$549

Calino pergunta a uma senhora que faz festinhas a um pequeno no berço.

—E' seu filho, minha senhora?

—Eu sou viuva ha tres annos, senhor!...

—Perdão, minha senhora, eu pensei que v. ex. ainda era solteira.

Entre dous pescadores hespanhóes:

—No rio da minha povoação, dizia um delles, joga vmc. o caniço na agua e de cada vez tira uma arroba de peixe.

—Pois o rio que passa lá na nossa villa não leva agua.

—Homem! o que leva?

—E' tudo peixe.

HISTORIA DO PROGRESSO

Nos principios do mundo, em um paiz que corresponde á Groelandia—quarenta e cinco graus centigrados de frio—algumas familias de esquimós cresceram formando alguma cousa como uma nação.

Como civilisação, vivem nós: como sciencia, contam até dez, com o auxilio dos dedos das mãos; como religião, sacrificam victimas humanas a um sapo que elles adoram e cujos sacerdotes são poderosissimos.

Alimentam-se de phocas, que o mar arroja, mortas, á praia; comem um pouco de herva e de musgo.

Os ricos apenas possuem algumas *rennas* de que bebem o leite.

Ajunte-se a isto um pouco de carne humana depois dos sacrificios ao sapo.

Um poeta, um utopista, levanta-se e diz:

« Si nós adoptassemos por deus, em vez deste feio sapo, uma *renna*, que é animal doce e util?

«Si nós não immolassemos mais victimas humanas?

«Si nós não comessemos?

«Si nós contassemos até vinte com o auxilio dos dedos dos pés?»

Os chefes da nação, os sacerdotes do sapo, gritam contra o innovador, o anarchista, o doudo. Com applausos de toda a nação, sacrifica-se ao sapo o progressista, e se come.

Entretanto os filhos dos que o haviam comido contam até vinte, por meio dos dedos das mãos e dos pés, adoram a grande *renna*, de que tornam-se sacerdotes, e não lhe sacrificam victimas humanas.

O ultimo poeta comido era magro, coriace... não comeram mais poetas.

Mas então levanta-se outro revolucionario:

«Nossa lingua, diz elle, compõe-se de cinco guinchos.

«Como isto não basta para a expressão de todas as idéas, eu proponho que adoptemos mais cinco.

«Si em lugar da *renna*, adoptassemos o sol, que faz brotar as hervas?

«Si nos cobrissemos de pelles de animaes?

«Si nós apanhassemos phocas vivas, por meio de arpões, em lugar de comermos as phocas mortas, que o mar lança á praia?»

E' condemnado unanimemente a ser enterrado vivo.

Enterrado elle, os filhos dos que o enterraram proclamam o culto do sol. Adoptam-se como vestimenta as pelles de animaes.

Enriquece-se a lingua com cinco guinchos mais; a nação mata phocas por meio de harpões.

ALPHONSE KARR.

A respeito de um importante trabalho sobre tachygraphia, que o infatigavel e intelligente moço sr. Verediano de Carvalho acaba de dar á publicidade, encontramos no *Paiz* da côrte as seguintes linhas:

«O nosso estimado collega e companheiro de trabalho, sr. Verediano Carvalho, coordenou um *Tratado modernissimo de tachygraphia*, baseado no systema seguido no parlamento portuguez e nas lições dos tachygraphos e professores La Grange, e deu á estampa nas officinas dos srs. Laemmert & C., livreiros editores, donde sahio nitidamente impresso e em papel excellente.

E' valioso o trabalho do sr. Verediano, que seguio o methodo de Paulo Marti, simplificando-o tanto quanto lhe era possivel, e com a mesma felicidade com que aquelle modificára o de Taylor, que fez a sua época na Europa até 1822.

Seguindo o systema gradativo das lições, o nosso collega reproduzio em cada uma dellas os signaes tachygraphos, dando a cada um delles o seu valor phonetico.

Como é de regra, são as definações e explicações muito claras e resumidas, ao mesmo tempo que são numerosos e variadissimos os exemplos.

Neste sentido pareceram-nos ricas as lições XIII, que trata do emprego dos *signaes de varios sons*, e XIV, que ensina as *abreviaturas* mais communs, visto que cada tachygrapho costuma usar de abreviaturas propriamente suas, e que nem sempre podem ser traduzidas pelos outros.

Em conclusão, nos parece completo o methodo organizado pelo sr. Verediano, e o felicitamos pelo importante serviço, que acaba de prestar á nossa stenographia, que começa a ensaiar os seus primeiros passos».

SECÇÃO LIVRE

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia!

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acaba de unir-se á nossa especie, nos inspira uma alegria profunda, por outra parte tememos de espanto ao ouvir o bater horrivel das azas do Anjo Exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema, que governa o universo, decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda que se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que

---

FOLHETIM

14

A AMIGA

POR

HENRIQUE RABUSSON

PRIMEIRA PARTE

IV

Ella contentou-se com responder:

—Então, o senhor pensa que como maridos.... ou, para acompanhal-o nas suas divagações impertinentes, mesmo como amantes, os seus semelhantes offerecem muita garantia?

—Bem! eu fui um libertino. A senhora sabe? não lhe custa nada reconhecer essas cousas...Mas, posso ser um bom marido, porque casei-me por amôr... A senhora está ouvindo, por amôr!

—Pois bem! que quer dizer com isso? Que eu não posso dizer outro tanto? Oh! meu Deus! não faço mysterio d'isso... Não, não me casei por amôr. Nunca amei a ninguem, a não ser quando era pequenina, o que me autorisa a pensar que estou ao abrigo de qualquer tolice amorosa. Mas tenho por meu marido, sem que lhe peze, uma bôa affeição calma de burgueza honesta... Porque eu sou burgueza, meu caro senhor.

—Ah! disse Maximo. Olhe, é esse o seu defeito capital: não ser francamente o que é. A senhora tem audacia e fantasia de sobra, a senhora falla de tudo como nenhuma outra mulher falla de nada; e, comtudo isso, a pretenção de passar por uma mulherzinha muito simples.

—Sim, é isso mesmo...

Ella disse isso de modo encantador, aquecendo as solas das suas botinas e lançando a Gisela uns olhares maliciosos, como para dizer-lhe: «Deixe-me contrarial-o um pouco.» E um minuto depois ella levantou-se e disse á amiga, passando-lhe o braço pela cintura, beijando-lhe os cabellos e prodigalisando-lhe os nomes de animaes usados entre meninas que se amão:

—Quanto estimo ver-te, ficar comtigo, meu gatinho, meu ratinho, meu coelhinho querido! mas, teu marido é odioso!... Não, estou gracejando, elle é adoravel, e eu o amo: elle poderia separar-nos.

Estendeu a mão ao moço, accrescentando:

—Ah! como a gente está bem aqui. Os unicos momentos agradaveis que tenho são os que passo em sua companhia. Aborrece-me tanto em casa com uma avó que quer sempre que eu a divirta!

A sua ingratidão era notavel por uma inconsciencia absoluta. Contava ella mesma tudo quanto a velha sra. de Sauvecourt tinha feito e fazia por ella: a condessa a tinha criado, muito mal, é verdade, mas sem nada poupar para que ella fôsse feliz; hospedava-a no seu palacete, emprestava-lhe os seus criados e os seus cavallos, cobria-a de presentes. E cinco minutos depois de ter enunciado todas essas bondades da condessa, a sra. April ridicularisava sem piedade a sua avó, que era ao mesmo tempo quasi a sua bemfeitora.

O mais singular é que a gente não lhe ficava querendo mal, nem pelos seus repentes de máo gosto, nem pelos gestos e gentilezas que lhe erão familiares e que entretanto nem sempre convinhão á sua belleza, mais imperiosa do que graciosa, menos insidiosa do que despotica. Tudo isso parecia tão natural, tão profundamente inherente á sua pessoa, que se comprehendia logo a impossibilidade de separar os seus encantos dos seus defeitos: era de pegar ou largar, e em geral pegava-se.

Maximo Rivols pegava sem regatear. Desarmada a sua critica, não lhe prestava esta nenhum auxilio. O que, sobre tudo, o tinha até então preservado do amôr, era a ausencia de espontaneidade, de impulso nas suas impressões; passava na peneira do seu julgamento todos os seus sentimentos e mesmo todas as suas sensações. Não é, pois, para admirar que nunca tivesse amado mais de oito dias, porque o que se ganha, todos o sabem, olhando por um telescopio para admirar um astro, é descobrir manchas. E, graças ao declive da sua observação, logo que o moço descobrio uma mancha, não via senão ella; para elle todas as mulheres erão de azeite. Mas, por uma anomalia singular, elle estava apaixonado pelos defeitos da sra. April, tanto como pelas suas qualidades.

Entretanto, o perigo continuava completamente invisivel á amante Gisela. As mulheres como a sra. Rivols nunca desconfião nem dos maridos, nem das amigas; é o mesmo que dizer que o perigo lhes é desconhecido. Feliz por ter rehavido ao mesmo tempo uma amisade antiga e o bom humor de Maximo, o vago desassocego que começava a invadir-lhe o espirito tinha-se dissipado completamente.

Fallava muitas vezes de Germana ao marido, repetindo-lhe as conversas que tinha tido com a amiga, quando só com ella, concluindo sempre assim: «Asseguro-te que ella é uma mulher boa e honesta.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

se chama instinto, estamos sempre resolutos a dar batalha, com um valor indomavel, ao nosso inimigo mortal, em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, é ver: é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence-se de que n'ellas se comprehende a dita possibilidade. Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques insidiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anjo da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas fórmas, mas dá a preferencia á de um inimigo mortal que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes d'este paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade d'este tyranno? Pergunte a si proprio se é atormentado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espaduas; falta de appetite; accumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descaimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras debilidade na boca do mesmo orgam, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada; cançaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanço algum; enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco e, ás vezes, ardente, da cutis; condição espessa e embotada do sangue; escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração, manchas apparentes nos olhos e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas fórmas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza d'esta doença, cujo verdadeiro nome é Dyspepsia ou Indigestão enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãi Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas e pharmacias e na casa dos proprietarios A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra.

Depositarios na Provincia de Santa Catharina: no Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville C. W. Bœhm.

EDITAES

Alfandega do Desterro

COM O PRAZO DE 30 DIAS

Manda o Illm. Sr. Inspector da Alfandega fazer publico que achando-se a mercadoria contida no volume abaixo mencionado no caso de ser arrematada para consumo, na fórma do art. 280 n. 2 da Consolidação das Leis das Alfandegas, o seu dono ou consignatario deverá despachal-a ou retiral-a no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, ser vendida por sua conta, sem que lhe fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

B A S: 1 barrica letreiro Laguna.

Alfandega do Desterro, 23 de Setembro de 1886.—O Escripturario, *Francisco J. da Silva Dutra.*

Praça

O Doutor Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, Juiz d'Orphãos da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por S. M. Imperial, a quem Deos Guarde, etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem que, no dia 22 de Outubro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade, se hão de vender em hasta publica os seguintes predios: Um sobrado n. 14, sito á praça Barão da Laguna, com fundos á rua da Conceição, comprehendendo uma pequena casa nos ditos fundos, confronta pelo norte com o sobrado de D. Luiza Silveira e sua irmã, e pelo sul com os herdeiros de Estanisláo Antonio da Conceição, avaliado por 8:000$000 réis: Uma casa terrea sita á rua de São Sebastião da Praia de Fóra, edificada em terrenos de marinhas, extrema por um lado com casa de Francisco José de Andrade e por outro lado com os herdeiros de Maria Lima de Andrade, avaliada por 2:000$000 réis, e finalmente uma morada de casa n. 30 sita á rua de João Pinto, d'esta cidade, com frente á mesma rua e fundos ao mar, extrema pelo norte com casa de Antonio Rodrigues Garcia e pelo sul com casas dos herdeiros de João Antonio da Costa, avaliada por..... 1:500$000 réis, para pagamentos de disposições testamentarias e depositos no inventario do finado Manoel Antonio Victorino de Menezes, da qual é inventariante sua mulher Dona Izabel Francisca de Menezes, devendo ter lugar a primeira praça no dia 20, a segunda no dia 21 e a ultima no referido dia 22, acima declarado. E para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade.—Desterro, 27 de Setembro de 1886.—Eu Antonio Thomé da Silva escrivão d'orphãos o escrevi.—*Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.*

ANNUNCIOS

EDUARDO AUGUSTO DE NORONHA

D. Amelia Leonor Dutra de Noronha e sua filha (ausentes), e seus pais, irmãos e cunhados, convidão a todas as pessoas de sua amisade e da de seu fallecido esposo EDUARDO AUGUSTO DE NORONHA para assistirem á missa do sexto mez do seu passamento, que, por intenção de sua alma mandam celebrar na igreja Matriz, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já gratos por esse acto de verdadeira religião.

ATAFONA

Vende-se a metade de uma atafona, e uma casa de madeira collocada em 20 metros de terras, na freguezia de Nova Trento. Para tratar com Henrique Boiteux, e para ver a atafona com Pietro Monasterolo.

A. de Brito.

CAZEMIRAS

(POR PREÇOS DE CASSINETAS)

enfestadas a 1$400, 1$500, 2$000 e 2$500 rs.

Prestão-se para costumes, tanto para homens como para rapazes.

E' uma verdadeira queima

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Severo F. Pereira

BRINQUEDOS

Recebeu de Pariz um esplendido sortimento de lindos brinquedos para criança

A BRAZILEIRA

RUA DE JOÃO PINTO 4

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Este estabelecimento acaba de fazer uma notavel reducção de preços, e assim é que tem á disposição do respeitavel publico um variadissimo sortimento de chapéos, como sejam:

Chapéos de lã e lebre, para homens e meninos; ditos de palha ingleza, de Palmeira, de Chile; ditos de Manilha, de patente e Clacks; bonets de casimira e seda; ditos para militares, e chapéosinhos á phantasia, para meninos.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande variedade em guardas-sol, tanto para homens como para senhoras.

PREÇOS ESSENCIALMENTE VANTAJOSOS

HENRIQUE DE ABREU

SALAME

SUPERIOR

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

ALUGA-SE a casa e chacara sita na Rita Maria, com commodos para grande familia. Trata-se com Antonio F. da Silva Areias.

ALUGA-SE a casa á rua da Trindade n. 18, com bons commodos para familia. Trata-se com o Major Ramos.

VENDE-SE na cidade de S. José uma Olaria com 80 palmos, e seus pertences, com dous fornos dispostos a trabalhar, tres tôdos e tres bancos, um coxo, um rancho com 20 palmos de frente e 45 de fundos, com pilar com 25 braças e uma saudavel casa de moradia. Trata-se com Joaquim Albino Ramos Sobrinho, S. José (Ponte).

MASSAS

Lasanha Letria e Macarrão

Rua de João Pinto, n. 4

VENDE-SE

uma boa morada de caza á rua da Paz n. 1, propria para negocio e com commodo para familia. O motivo da venda é por ter o seu dono de retirar-se desta cidade. Para ver e tratar na mesma casa.

PAPEL DE IMPRESSÃO

Papel de côres

Papel branco, assetinado, para obras

Papel para jornaes

VENDE

A BRAZILEIRA

4 Rua de João Pinto 4

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.

ditos » 120 » » 400 »

ditos para 4 arrobas de café 360 réis.

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

ENVELOPPES

De muitas qualidades e em porção: commerciaes, para luto, diplomatas, para officios, etc., etc.

VENDE

A Brazileira

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

SEMPRE BARATO

Córtes de vestido de lã, diagonal e damassé, com 17 covados, a 5$500, 6$500 e 8$.

Córtes de calça de casimira preta e de côr, a 3$500 e 5$.

Ditos nacionaes com e sem seda, tecidos esplendidos a 8$000 e 10$.

Chitas baptistes e em morim, firmes, c. 160.

Chitas percale, modernas, covado 200 e 240 rs.

Ditas cretone, novidade, covado 320 e 400 rs.

Morim cambraia, peça de 10 jardas 2$000.

Ditos encorpados, especialidade para machinas, peça de 8 e 10 metros 2$200, 2$500 e 3$.

Querido das moças—morim especial, peça de 10 jardas 3$200.

Morim puro e cretone, peça de 20 metros 6$ e 7$500.

Algodão nacional peça de 10 metros 2$400.

Algodão americano— com 1 metro de largo, peça de 30 jardas 8$8000.

Algodão enfestado, encorpado e largo, peça de 10 metros 6$000

Algodão-morim, peça de 5 e 10 metros, a 1$, 2$ e 2$400.

Linha-crochet branca e de côr, caixa 1$700. De n. 50 para cima custa mais.

Dita em carreteis 200 jardas, para machina, mão e crochet, duzia 700, 800 e 900 rs.

Cobertores de lã, lisos e listrados, a 2$ e 2$500.

Zephir lisos e escossezes para vestidos e camizas, covado 120 e 140—e muito largo, covado 160.

E muitos outros artigos de

Fazendas,

MODAS, CHAPÉOS DE SOL,

de cabeça, armarinho e

Roupafeita

que acabamos de escolher no primeiro emporio commercial sul-americano, como sejam:

Capas e chapéos para Senhoras. Casaquinhos de tricot com collete de seda, para moças. Bordados, rendas e plissés brancos e de côres. Fichûs fio de escossia, branco e crême. Ditos de lã e de linho de 1$000 para cima. Musselinas e fustões brancos a 320 e 440, covado. Nanzuck branco a 700 rs. metro. Chapéos enfeitados para meninas. Leques diversos. Vestidinhos e aventaes brancos para crianças. Colletes para Senhoras, de 2$ para cima. Aço para balão, metro 160 rs., e barbatanas a 40 rs. Gravatas diversas, de setim preto e de côres, plastron, a 1$200. Riscados nacionaes e estrangeiros, etc., etc.

Rua do Principe N. 20

EM FRENTE A ALFANDEGA

Regis & Irmão

QUEIJOS!!

de Hollanda, superiores, muito frescos, recebidos directamente.

RUA DE JOÃO PINTO N. 4

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo revelo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85 Rua do Principe 85

BILHETES DA LOTERIA DE PERNAMBUCO

A DEUSA DA FELICIDADE

tem: meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de Pernambuco, em grande quantidade. Bons palpites! Quem comprar tem premio certo!

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2

Francisco de Souza Caetano

A ILLUSTRAÇÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellente texto e magnificas gravuras

Assignatura: Para o Brazil—14$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: **José de Mello, rua da Uruguayana n. 38.**

A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARIZIENSES

DEDICADO A'S SENHORAS BRAZILEIRAS

PUBLICA-SE A **ESTAÇÃO** A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4°, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aquarella, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto clara e minuciosamente explica todos esses dezenhos, indicando os meios de executal-os de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

Preço da assignatura:—Provincias, um anno....14$000

As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO E' FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

Assigna-se na côrte na Agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp., rua dos Ourives, 7

RIO DE JANEIRO

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que pareciâo completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

85 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio 85

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

ELEGANCIA!

BARATEZA!

Superior qualidade!

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Só —vendo-se— poder-se-ha formar idéa approximada das vantagens que a

BRAZILEIRA

offerece aos seus numerosos freguezes d'esta capital e das localidades, e ao publico em geral.

Venham vêr:

Lindo sortimento de chapéos para senhoras, ultima moda! Fazendas elegantes —côr de crême e brancas. Flôres *chics*. Plissés. Colarinhos e punhos. Cobertores. Camisetas de lã e de algodão. Linhas. Meias para homens; ditas para senhoras. Bengalas. Camizas para homem (diversas qualidades e preços). Sombrinhas para senhoras. Espanadores. Ricos vêos para noivas. Anquinhas. Copiadores para cartas. Colletes para senhoras Leques modernos. Oculos, pince-nez e binoculos. Botões. Lampeões. Espelhos grandes. Boas perfumarias. Suspensorios. Oleado para mezas. Malas com perfumarias. Espelhinhos. Licoreiros. Gregas. Franjas. Brinquedos. Bonecas muito elegantes. Collares diversos. Medalhas. Correntes. Brincos. Escovas para roupa; ditas para cabello. Pistolas. Rewolvers. Ligas. Matinés bordadas. Gravatas. Inviziveis. Pastinhas. Cartas para jogar. Botões de madreperola. Tinta para copiar. Pinceis para copiador. Lenços de seda. Cadarço de seda. Grampos. Prégadores. Camisas para senhoras. Piteiras e cachimbos de espuma. Papel e envelloppes. Pulseiras e anneis. Gaitas. Apreciaveis oleographias. Rendas, diversas qualidades. Lenços de linho; ditos de algodão. Manapolan (cretone). Tiras bordadas. Vestidos, em caixas. Cannivetes. Talheres. Tesouras. Lacre. Canetas. Pennas. Cigarreiras. Carteiras. Grinaldas. Obreias. Flôres de laranja

E OUTROS ARTIGOS

que seria enfadonho mencionar, mas que o publico encontrará á sua disposição, na

BRAZILEIRA

Rua de João Pinto n. 4

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina